



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DE ADAPTAÇÃO ECOLÓGICA  
DE PLANTAS AROMÁTICAS NA  
REGIÃO DE CASTELO BRANCO  
- FENOLOGIA E TÉCNICAS CULTURAIS -**

Contribuição para o reconhecimento das  
plantas aromáticas, condimentares e me-  
dicinais no concelho de Castelo Branco.

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Helena Morais Matias de Sousa

---

**CASTELO BRANCO**

1989

## ÍNDICE

### INTRODUÇÃO

### I PARTE

1 - NOTA HISTÓRICA.....	7
2 - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PLANTAS AROMÁTICAS.....	9
3 - CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS.....	12
3.1 - <i>Umbeliferae</i> .....	12
3.1.1 - <i>Coriandrum sativum</i> L. - Coentro.....	12
3.2 - <i>Labiatae</i> .....	13
3.2.1 - <i>Melissa officinalis</i> L. - Erva cidreira.....	14
3.2.2 - <i>Satureja hortensis</i> L. - Segurelha.....	15
3.2.3 - <i>Origanum</i> sp. L. - Oregão.....	15
3.2.4 - <i>Thymus vulgaris</i> L. - Tomilho.....	16
3.2.5 - <i>Salvia officinalis</i> L. - Salva comum.....	17
3.2.6 - <i>Salvia sclarea</i> L. - Salva esclarea.....	18
4 - EXIGÊNCIAS EDAFO-CLIMÁTICAS.....	20
4.1 - Coentro.....	20
4.2 - Erva cidreira.....	20
4.3 - Segurelha.....	21
4.4 - Oregão.....	21
4.5 - Tomilho.....	21
4.6 - Salva comum.....	22
4.7 - Salva esclarea.....	22
5 - TÉCNICAS CULTURAIS.....	23
5.1 - Coentro.....	23
5.2 - Erva cidreira.....	24
5.3 - Segurelha.....	25
5.4 - Oregão.....	26
5.5 - Tomilho.....	27
5.6 - Salva comum.....	29
5.7 - Salva esclarea.....	30

6 - PRINCIPAIS UTILIZAÇÕES.....	31
6.1 - Coentro.....	31
6.2 - Erva cidreira.....	32
6.3 - Segurelha.....	32
6.4 - Oregão.....	33
6.5 - Tomilho.....	34
6.6 - Salva comum.....	34
6.7 - Salva esclarea.....	34
7 - EXTRACÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS.....	36
II PARTE	
1 - MATERIAL E MÉTODOS.....	40
1.1 - Caracterização edafo-climática da zona de implantação dos ensaios.....	40
1.1.2 - Localização dos ensaios.....	40
1.2 - Material vegetal utilizado.....	41
1.3 - Delineamento dos ensaios.....	41
1.3.1 - Ensaio de adaptação ecológica.....	41
1.3.2 - Ensaio preliminar de estrumação.....	44
1.4 - Preparação de planta-viveiro.....	44
1.5 - Preparação do solo.....	47
1.5.1 - Ensaio de adaptação ecológica.....	47
1.5.2 - Ensaio preliminar de estrumação.....	47
1.6 - Transplantação.....	48
1.7 - Rega.....	48
1.8 - Sachas.....	49
1.9 - Tratamento fitossanitário.....	49
1.10- Colheita.....	49
1.11- Conservação e secagem.....	50
1.12- Extracção de óleos essenciais.....	50
2 - OBSERVAÇÕES E RESULTADOS.....	52
2.1 - Ensaio de adaptação ecológica.....	52
2.1.1 - Evolução fenológica.....	52
2.1.2 - Produções.....	70

2.1.3 - Óleos Essenciais.....	71
2.2 - Ensaio preliminar de estrumação.....	74
3 - CONCLUSÕES.....	75
III PARTE	
1 - INTRODUÇÃO.....	77
2 - METODOLOGIA DOS INQUÉRITOS.....	77
3 - OBSERVAÇÕES E RESULTADOS.....	79
NOTA FINAL.....	84
BIBLIOGRAFIA.....	86
ANEXO I - Dados climáticos da região de Castelo Branco (1931-1960)	
ANEXO II - Registos de temperatura, precipitação, humidade relativa, insolação total e ocorrência de geadas, efectuados no Posto Meteorológico da E.S.A.C.B., de 1 de Janeiro de 1989 a 20 de Julho de 1989	
ANEXO III - Localização dos ensaios	
ANEXO IV - Análises de solo	

## I N T R O D U Ç Ã O

O presente trabalho, ADAPTAÇÃO ECOLÓGICA DAS PLANTAS AROMÁTICAS, NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO, é o início de uma série de estudos a desenvolver no nosso País, já que, existem em Portugal e, em particular na Região da Beira Interior um elevado número de espécies espontâneas de plantas aromáticas, em terrenos de fraca aptidão agrícola.

Este é, pois, uma parte de um projecto mais amplo, aprovado a nível da CEE, como um projecto da AGRIMED (Agricultura mediterrânea), para o I.N.I.A., abrangendo o estudo da adaptação e, posterior produção, em diversas regiões do País, de algumas espécies de plantas aromáticas. A escolha deste tema para um Trabalho de Fim de Curso, recai pois, no crescente interesse que se regista por este tipo de plantas.

A actual conjuntura sócio-económica e o acelerado aumento demográfico, obriga os países a procurar novas fontes de matéria prima, para cobrir a procura das indústrias farmacêutica, alimentar e perfumaria, assim como a investigar novos princípios activos, sabores e aromas no reino vegetal.

Este trabalho é composto por três partes, sendo a primeira constituída por uma revisão bibliográfica e a segunda por um trabalho prático de adaptação de espécies às condições edafo-climáticas da Quinta da Nossa S<sup>ra</sup> de Mércules (Castelo Branco). Nesta segunda parte foi também incluído um ensaio de resposta produtiva de uma espécie a uma técnica cultural.

Na terceira e última parte foi elaborado e analisado um modelo de inquérito que nos permitiu um primeiro reconhecimento das plantas aromáticas no Concelho de Castelo Branco.